



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 76ª REUNIÃO – COE – 12/01/2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 12/01/2022 por vídeo conferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Erika Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A situação epidemiológica no gráfico da OMS e distribuição por continentes dos números de casos confirmados da COVID-19, comparando 20/12 (5 milhões de casos) e após 03/01 (quase 10 milhões de casos novos) observa-se em três semanas aumento de 72% em todo o mundo; gráfico nas curvas de óbitos ainda não apresentou aumento expressivo. No Brasil, o Apagão de dados (09/12-23/12) deixou os sistemas inoperantes, dificultando a inserção pelos Estados, Municípios e Fiocruz, resultando em dados represados que podem alterar os resultados apresentados; no painel CONASS a distribuição dos casos por regiões no país, a média móvel de 7 dias vem demonstrando aumento expressivo na curva em 01/01/2022, despontando a região Sudeste (17.082), na região Centro Oeste (4.799). Na distribuição de amostras recebidas no Lacen-Go por SE na investigação do SARS-CoV-2: da SE 50 a SE 53 houve incremento de 268,8%; aumentou o perfil de positividade das amostras da SE 51: 7,8% e SE 53: 29,5%, com tendência de aumento dos casos; na distribuição de casos notificados em Goiás (04/02/20-08/01/22) N: 2.253.525, N: 615.730 (Casos suspeitos), N: 954.260 (Casos confirmados) e N: 683.535 (Casos descartados); devido ao aumento de casos suspeitos por SG e comparando SE 50 e SE 52: aumento de 5 mil para quase 20 mil casos suspeitos que entraram nos sistemas e aguardam confirmação; os municípios estão sobrecarregados com as demandas de testagem e estima-se entre SE 51/2021-SE01/2022, aproximadamente 7 mil casos positivos que, quando encerrados, aumentarão o percentual de positividade no estado de 13,9% para 39,1%. Na distribuição dos casos confirmados de COVID-19, (04/02-11/01) N: 954.260 e média móvel por data de início de sintomas (21/12-04/01), aumento de 330,2% e em (28/12-04/014), aumento de 42,5%, comparando antes e após as festividades (de 110 para 475 casos); na distribuição dos casos confirmados e a média móvel por data internação (21/12-04/01) aumento de 46,5% (de 06 casos - 09 casos) e no período de (28/12-04/01) não apresentou variação; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data (21/12-04/01), houve redução de 21,1% e de (28/12-04/01) redução de 34,8. Sobre as linhagens detectadas na região Centro-Oeste de março de 2020 a 08/01/2022, rede Genômica Fiocruz/ IAL/ UFG-PUC / Rede Privada: Gamma=P1:2.290; Alpha=B.1.1.7:39; Beta=B.1.351:01; Delta=B.1.617.2/AY:1.168; VOI:208; Ômicron=B.1.1.529: 70). N: 3.776. Os 70 casos foram identificados em Goiás, sendo 54



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

casos em Aparecida de Goiânia e 04 casos em Goiânia; nos outros municípios a distribuição mostra-se equilibrada; distribuição por data de detecção em Goiás de acordo com o mês: 05/01/21 VoC Gama; 25/01/21 VoC Alfa; 28/04/21 VoC Delta; 01/10/21 VoC Beta; 07/12/21 VoC Ômicron; percebe-se que as variantes de maior impacto precedem o aumento da curva de casos, o que pode estar relacionado na identificação de uma nova variante de maior transmissibilidade; quanto ao número absoluto de VoC identificadas por mês de circulação em Goiás e mês de identificação (01/21 a 01/22): predomínio da circulação da VoC Gamma, em setembro/22 houve inversão com redução da VoC Gamma e aumento da VoC Delta, em novembro/22 observa-se redução da VoC Delta e aumento da identificação dos casos da VoC Ômicron em circulação no estado. Perfil da Semana Epidemiológica 01/2022: na distribuição de casos confirmados e letalidade em gestantes (04/02/20-08/01/22), N: 3.527 casos, N: 84 óbitos, N: 2,3% letalidade, de novembro a janeiro houve redução do número de casos e de óbitos, reflexo de melhor isolamento e da cobertura vacinal. A proporção dos casos que necessitaram de internação segundo faixas etárias e mês: < 60 e > de 60 anos: tendência de redução nos casos de > 60 anos e ascensão dos casos em < 60 anos; dentre as faixas igual ou > de 60 anos que necessitaram de internação, percebe-se tendência de aumento na faixa de 70-79 e a redução nas faixas de 60-69, seguida de 80 anos e mais; dentre a faixa < 60 anos que necessitaram de internação, percebe-se uma ascensão de novembro a dezembro nas faixas etárias 50-59; já as faixas 40-49 trazem um pequeno declínio; as faixas 10-19 e 0-9 anos mostram certa estabilidade; na letalidade de COVID-19 dos que necessitaram de internação em < 60 e > de 60 anos: em novembro observa-se declínio nas faixas etárias de > 60 anos (45,1) seguido de < 60 anos (21,4); letalidade nas faixas etária igual ou > de 60 anos estratificados, observando redução em 80 anos e mais, 70-79 e estabilização da letalidade em 60-69; a letalidade em < 60 anos, apesar do aumento de internações na faixa etária 50-59, apresenta uma redução na letalidade podendo ser justificado pela cobertura vacinal. A pauta finaliza reforçando a importância das medidas de Ações de Vigilância em Saúde.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente aos leitos de UTI COVID adulto da Rede Estadual permanece o mesmo cenário, com ocupação de 77% dos leitos; explica-se que não é um número alto devido à conversão de leitos em dezembro, reduzidos diante das baixas taxas de ocupação hospitalar. Histórico do painel atual demonstra aumento importante das taxas de internação e estão trabalhando para reconversão de leitos, dando especial importância aos leitos de pediatria. Nos municípios, a taxa de ocupação é de 50% e vem aumentando a demanda de atendimento em Pronto Socorro. Em Goiânia, a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

ocupação de leitos em UTI COVID: de 99 leitos ofertados, 71 estão ocupados; em enfermarias, dos 63 leitos ofertados pela regulação, 34 estão ocupados. Hospital das Clínicas fechou 20 leitos e diante das solicitações junto à rede conveniada, foram ampliados mais 25 leitos nesta semana.

Pauta 3: Campanhas de vacinação – Alessandra Santana - GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Quanto à distribuição da vacina Coronavac, 3.215.880 doses recebidas e 2.991.0244 doses distribuídas, sendo 35.680 Lotes devolvidos, 188.366 que estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio) e perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 810 doses; Vacina Covishield (AstraZeneca/Fiocruz) 3.690.890 doses recebidas e 3.689.600 doses distribuídas sendo nenhum lote devolvido e 520 dose na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 770 doses; Pfizer: 5.820.750 doses recebidas e 5.056.530 doses distribuídas, 752.274 estão na CERF e nenhum lote devolvido, perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 11.946; Janssen: 303.900 doses foram recebidas, 273.750 doses distribuídas, nenhum lote foi devolvido, 301.150 doses na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão de temperatura sem registro; no total de 13.031.420 doses; 12.010.904 doses distribuídas, 971.310 doses na CERF, 35.680 lotes devolvidos e perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 13.526 frascos. Pessoas vacinadas no Brasil (D1-157.665.853 e D2-134.761.219), temos também (DA-686.267 e DR-15.582.821), totalizando 308.696.159 de doses aplicadas; em Goiás (D1-5.235.405) o que corresponde a um percentual de população vacinada em 88,68% e D2-4.215.698 correspondente a 74,41%), também já consta (DA-25.135) e (DR-456.419), o que corresponde ao total de 9.932.657, doses aplicadas até a presente data segundo registro no site do Ministério da Saúde; em relação ao número de doses em atraso que não foram aplicadas ou não registradas soma-se o total de (D2-891.489) em atraso; em relação as doses aplicadas em adolescentes (D1-458.773) que corresponde a 75,35% e (D2-84.567) com um percentual de 13,88%. Previsão de vacinas em crianças de 5 a 11 anos de idade contra a COVID-19: início em 17/01/2022, 44.300 doses serão distribuídas.

Pauta 4: Informes:

- Referente a questionamento e preocupação com leitos disponíveis, vacinação atenção para campanhas de Dengue, Dra. Flúvia (SUVISA) explicou que devido à mudança no cenário atual, as notas de recomendações de dezembro estão sendo modificadas, revisadas e serão repassadas aos municípios. Será reforçada a importância das medidas de proteção e acata a importância de emissão pela SES das notas deliberativas para uniformizar o trabalho dos Municípios.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

- O COSEMS/GO ressalta a importância de realização das Conferências de Saúde Mental que já foram adiadas, a não realização até 31/03/2022 poderá acarretar prejuízos de recursos aos municípios e solicita orientações do COE quanto às questões sanitárias; Dra. Fúlvia Amorim sugere discutir em um grupo menor para entender a logística; Dr. Sandro (SAIS) responde que estão decidindo para detalhar um planejamento e garantir a segurança sanitária envolvida no processo.
- Sobre questionamento da obrigatoriedade, importância da vacina para crianças e solicitação de orientação do Comitê, Flúvia responde que o protocolo das Instituições de educação será revisto, com nota de recomendação da vacinação, ao que a Gerência de Imunização complementa que a vacinação será de rotina e campanha. Quanto à priorização para vacinação em crianças, os gestores acham prudente a distribuição por número de doses e por ordem decrescente das idades.
- A Superintendência de Regulação e Políticas de Saúde de Goiânia esclarece e pede providências para que as APIs baixem os dados para melhor precisão da realidade das informações de cobertura vacinal.
- Quanto à solicitação de orientações do Guia do Ministério e esclarecimentos sobre isolamentos, A Gerente da GVEDT respondeu que aguarda nova nota recomendação do Ministério.
- Referente ao questionamento sobre o distanciamento e isolamento nas escolas; foi reforçada a importância do retorno das aulas presenciais pela Secretaria da Educação, manter os protocolos e mobilizar no incentivo da imunização.

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.
- **Rede Assistencial:** Sugestão da Nota Técnica frente às recomendações de medidas de controle ao aumento da transmissão, decorrente da distribuição da VoC Ômicron.

Rede de Vacina: Elaboração da nota técnica de vacinação e testagem para participação de eventos, na possibilidade de reduzir transmissão considerando o panorama atual.

Encerramento da reunião: 16:30h